



**SINDCOCO**

**Boletim conjuntural  
Importações de coco ralado e de água de  
COCO**

**Edição de novembro de 2018.**

## **Informações em destaque na edição do Boletim Conjuntural de outubro de 2018**

Esta edição do Boletim Conjuntural reúne um conjunto de informações sobre importações de coco ralado e de água de coco concentrada, isto é, com aquela brix superior a 7,4, assim como sobre as exportações de água de coco com brix não superior a 7,4, portanto, pronta para o consumo. As análises se referem ao período janeiro-outubro de 2018, com foco no mês de outubro, cuja fonte de dados foi o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

- Coco ralado – Importações de outubro crescem 39% sobre as de setembro
- Coco ralado – Espírito Santo e Ceará foram os maiores importadores, com participação de quase 50%
- Coco ralado – Indonésia, como sempre, líder entre os países exportadores, com participação de cerca de 50%
- Coco ralado – Importações de outubro de 2018 ultrapassaram 3,2 milhões de dólares, com grande volatilidade dos preços FOB
- Coco ralado – Importações recordes em outubro fizeram com que, entre janeiro e outubro, elas superassem 40% do consumo aparente nacional
- Água de coco com brix superior a 7,4 – Importações caem pela metade em outubro de 2018, apenas 72.260 kg
- Água de coco com brix não superior a 7,4 – Exportações de outubro de 2018 foram de 4,2 milhões de dólares, valor 24% superior à soma dos valores das importações de coco ralado (3,2 milhões de dólares) e de água de coco com brix superior a 7,4 (0,2 mil dólares) do mesmo mês
- Água de coco com brix não superior a 7,4 – Quantidade exportada no mês de outubro foi 60 (sessenta) vezes superior à quantidade importada de água de coco com brix superior a 7,4.
- Água de coco com brix não superior a 7,4 – Onze países adquiriram o produto, com os EUA participando com 80% das

compras, enquanto cinco estados exportaram, o Ceará presente com 97% das vendas.

### **Coco ralado – Importações crescem**

As importações de coco ralado do mês de outubro de 2018 alcançaram 1.940.056 kg, quantidade que representou:

- acréscimo de 39% sobre as importações do mês anterior (setembro de 2018); e

- acréscimo de 4% sobre as do mesmo mês do ano anterior (outubro de 2017) (tabela 1).

### **Coco ralado – Indonésia, como sempre, líder entre os países exportadores**

Com participação de mais de 50%, a Indonésia permaneceu, no mês de outubro de 2018, como o país líder das importações brasileiras de coco ralado (tabela 2).

**Tabela 1** – Coco ralado: importações do mês de outubro de 2018, por país de origem

<b>País</b>	<b>Valor das importações (dólar)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Cingapura	29.950	24.500	1,3
Filipinas	1.432.098	610.716	31,5
Indonésia	1.402.902	1.016.200	52,4
Sri Lanka	77.691	37.640	1,9
Vietna	326.160	251.000	12,9
<b>Totais</b>	<b>3.268.801</b>	<b>1.940.056</b>	<b>100,0</b>

### **Coco ralado – Espírito Santo e Ceará foram os maiores importadores**

No mês de outubro de 2018, dez estados importaram coco ralado, entre os quais Espírito Santo e Ceará, que, somados, alcançaram cerca de 50% dessas importações (tabela 2)

**Tabela 2** – Coco ralado: importações do mês de outubro de 2018, por estado de destino

<b>Estado</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Alagoas	204.988	10,6
Amazonas	14.000	0,7
Ceará	427.500	22,0
Espírito Santo	520.239	26,8
Paraná	98.000	5,1
Rio Grande do	10.000	0,5
Rondônia	266.140	13,7
Santa Catarina	24.500	1,3
São Paulo	293.689	15,1
Sergipe	81.000	4,2
<b>Totais</b>	<b>1.940.056</b>	<b>100,0</b>

**Coco ralado – Importações de outubro de 2018 ultrapassaram 3,2 milhões de dólares, com grande volatilidade dos preços FOB**

Como demonstra a tabela 3, no mês de outubro de 2018 as importações brasileiras de coco ralado tiveram o seguinte desempenho:

- custaram, a preços FOB, o montante de 3.268.801 dólares;
- alcançaram 1.940.056 kg;
- apresentaram amplitude de preços FOB de 718% (entre US\$/kg de 0,90 e US\$/kg de 6,46);
- apresentaram amplitude de custo de internação de 449% (entre R\$/kg de 6,46 e R\$/kg de 29,02);
- 57% da quantidade importada teve custo de internação superior a R\$ 10,00 por kg; e
- chamam atenção o elevado preço FOB (US\$/kg 4,76) e respectivo custo de internação (R\$/kg 29,02) das importações do Rio Grande do Sul, constituindo-se em verdadeiro ponto fora da curva para esses indicadores.

**Tabela 3** – Coco ralado: indicadores de importação do mês de outubro de 2018.

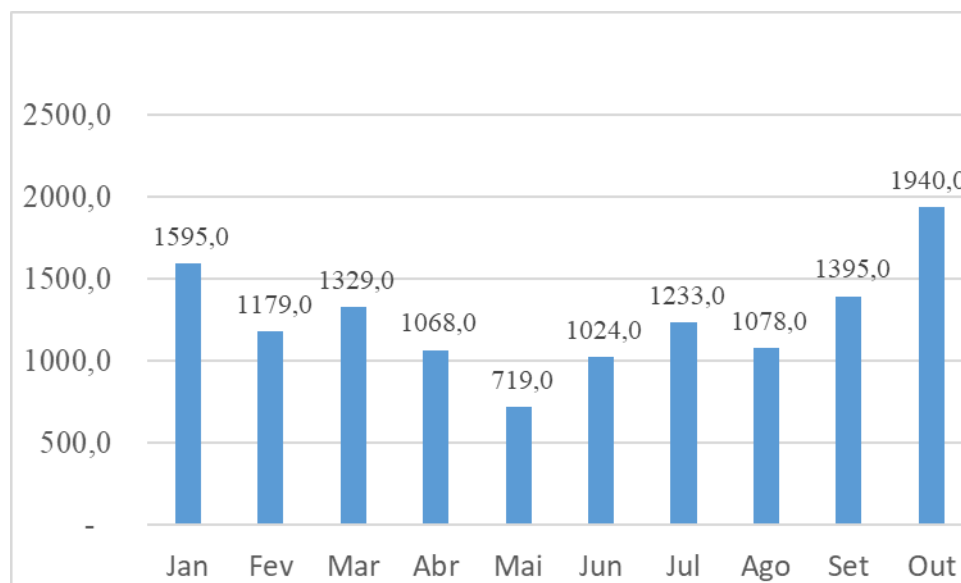
Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Preço FOB US\$/kg	Custo de internação (R\$/kg) (*)
Indonésia	Alagoas	261.929	156.000	1,68	11,02
Filipinas	Alagoas	114.154	48.988	2,33	14,82
Vietnã	Amazonas	20.196	14.000	1,44	9,62
Indonésia	Ceará	433.018	352.500	1,23	8,39
Vietnã	Ceará	129.546	75.000	1,73	11,31
Filipinas	Espírito Santo	726.263	319.739	2,27	16,98
Indonésia	Espírito Santo	339.945	200.500	1,70	11,14
Vietnã	Paraná	46.865	36.000	1,30	8,80
Indonésia	Paraná	35.937	26.000	1,38	9,27
Cingapura	Paraná	29.950	24.500	1,22	8,33
Sri Lanka	Paraná	12.387	11.500	1,08	7,51
Sri Lanka	Rio Grande do Sul	47.601	10.000	4,76	29,02
Indonésia	Rondônia	148.513	156.000	0,95	6,75
Vietnã	Rondônia	84.143	94.000	0,90	6,46
Sri Lanka	Rondônia	17.703	16.140	1,10	7,63
Indonésia	Santa Catarina	31.745	24.500	1,30	8,80
Filipinas	São Paulo	591.681	241.989	2,45	15,52
Indonésia	São Paulo	72.035	51.700	1,39	9,33
Indonésia	Sergipe	79.780	49.000	1,63	10,73
Vietnã	Sergipe	45.410	32.000	1,42	9,50
<b>Totais</b>		<b>3.268.801</b>	<b>1.940.056</b>		

(\*) estimativa

**Coco ralado – Importações recordes em outubro fizeram com que , entre janeiro e outubro, superassem 40% do consumo aparente nacional**

As importações de coco ralado de outubro de 2018, superiores a 1,9 milhão de kg, foram as maiores desde o mês de janeiro do referido ano. Considerando apenas os últimos três meses, o crescimento foi de 80%, enquanto a quantidade importada entre janeiro e outubro já alcança 42% da estimativa de consumo aparente nacional (figura 1).

**Figura 1** – Coco ralado: evolução das importações do período janeiro-outubro de 2018, em 1.000 kg



## **IMPORTAÇÕES DE ÁGUA DE COCO COM BRIX SUPERIOR A 7,4**

### **Água de coco com brix superior a 7,4 – Importações caem pela metade em outubro de 2018**

No mês de outubro de 2018 foram importados 72.260 kg de água de coco com brix superior a 7,4. Quantidade que representa 51% daquela ocorrida no mês anterior (setembro/2018) (tabela 4). Ainda sobre essas importações deve-se ter presente que:

- sendo o brix superior a 7,4, trata-se de água de coco concentrada que, ao chegar no Brasil, é diluída, para chegar ao consumidor final;

- apenas um país exportou o produto no mês de outubro, as Filipinas, enquanto dois estados importaram, Ceará, com participação de 69,2%, e Alagoas, com 30,8%; e

- não obstante haver um único país exportador, os preços FOB variaram cerca de 9%, ao passo que o custo de internação variou 8%.

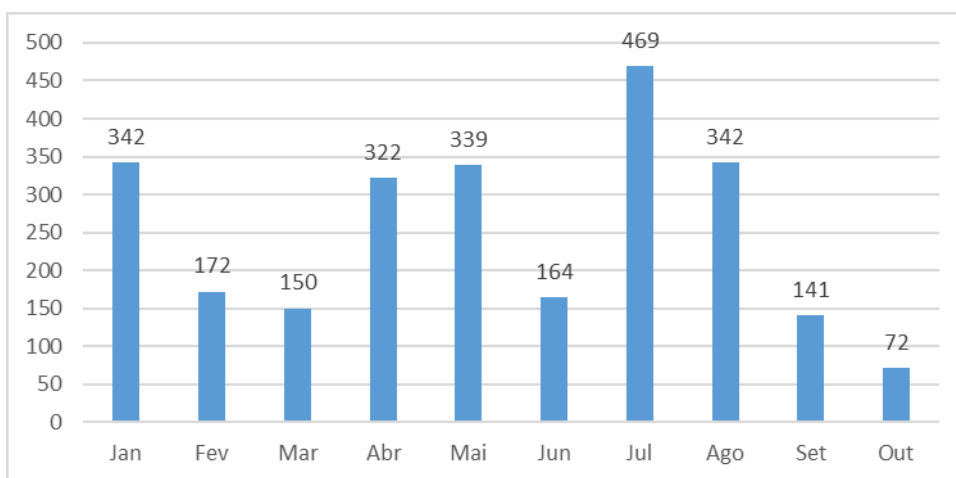
**Tabela 4 – Água de coco: indicadores de importação**

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação R\$/kg (*)
Filipinas	Ceará	155.792	50.000	69,2	3,12	15,35
Filipinas	Alagoas	63.961	22.260	30,8	2,87	14,19
<b>Totais</b>		<b>219.753</b>	<b>72.260</b>	<b>100,0</b>	-	-
(*) estimativa						

### Água de coco – Importações em queda

As importações brasileiras de água de coco do período janeiro-outubro de 2018 atingiram seu pico no mês julho, a partir de quando começaram a declinar sistematicamente, de modo que as do mês de outubro representaram apenas 15% daquelas verificadas em julho (figura 2).

**Figura 2 – Água de coco: evolução das importações do período janeiro-outubro de 2018, em 1.000 kg**



## **Exportações de água de coco**

### **Água de coco com brix não superior a 7,4 – Estados Unidos são líderes**

Com quantidade de cerca de 3,4 milhões de kg, correspondente a quase 80% das exportações brasileiras de água de coco com brix não superior a 7,4, os Estados Unidos foram os maiores importadores no mês de outubro de 2018. No mencionado mês, 11 países compraram o produto ao Brasil (tabela 5).

**Tabela 5** – Água de coco com brix não superior a 7,4: países importadores do mês de outubro de 2018.

<b>País</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Argentina	2.544	0,060
Bélgica	10.260	0,241
Canadá	752.511	17,685
Colômbia	10.141	0,238
Emirados Árabes Unidos	4.200	0,099
Estados Unidos	3.399.384	79,892
Itália	51	0,001
Paraguai	2.215	0,052
Portugal	10.260	0,241
Reino Unido	63.360	1,489
Suíça	50	0,001
<b>Totais</b>	<b>4.254.976</b>	<b>100,000</b>

### **Água de coco com brix não superior a 7,4 – Ceará foi responsável por 97% das exportações**

Com 4,13 milhões de kg, correspondentes a 97% do total das exportações de água de coco com brix não superior a 7,4, o Ceará se destacou entre os cinco estados que comercializaram o produto com o exterior no mês de outubro de 2018 (tabela 6).



**Tabela 6 – Água de coco com brix não superior a 7,4: estados exportadores do mês de outubro de 2018.**

<b>Estado</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Alagoas	20.520	0,482
Ceará	4.130.440	97,073
Pará	4.200	0,099
Paraíba	97.551	2,293
São Paulo	2.265	0,053
<b>Totais</b>	<b>4.254.976</b>	<b>100,000</b>

**Água de coco com brix não superior a 7,4 – No mês de outubro de 2018 as exportações de água de coco, tanto em valor quanto em quantidade, superaram muitas vezes as importações**

As exportações brasileiras de água de coco do mês de outubro de 2018 alcançaram cerca de 4,5 milhões de dólares e 4,3 milhões de quilogramas (tabela 5). Esses números correspondem a 20 e 59 vezes os respectivos indicadores das importações de água de coco do referido mês. Trata-se de produto pronto para o consumo cujo brix não pode ser superior a 7,4.

Como a água de coco importada é do tipo concentrada, como tal é diluída na proporção de um quilograma para 13 (treze) quilogramas de água, em média, segundo o mercado. Isto é, na realidade um quilograma de água de coco importada se transforma em 14 quilogramas (1 kg de água de coco concentrada mais 13 kg de água) de água de coco destinada ao consumo. Nessa condição, para efeito de comparação, a quantidade de água de coco exportada equivale a 4,2 vezes a quantidade de água de coco importada.

**Tabela 5** – Água de coco com brix não superior a 7,4: indicadores de exportações do mês de outubro de 2018.

Destino	Origem	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)
Estados Unidos	Ceará	3.326.791	3.304.377	1,01
Canadá	Ceará	851.175	752.511	1,13
Estados Unidos	Paraíba	156.952	95.007	1,65
Reino Unido	Ceará	59.539	63.360	0,94
Emirados Árabes Unidos	Pará	27.760	4.200	6,61
Portugal	Alagoas	14.350	10.260	1,40
Bélgica	Alagoas	14.096	10.260	1,37
Colômbia	Ceará	11.747	10.141	1,16
Argentina	Paraíba	3.927	2.544	1,54
Paraguai	São Paulo	3.358	2.215	1,52
Itália	Ceará	42	51	0,82
Suíça	São Paulo	24	50	0,48
<b>Totais</b>		<b>4.469.761</b>	<b>4.254.976</b>	<b>1,05</b>

**Água de coco com brix não superior a 7,4 – Exportações de outubro são as maiores do ano**

Com 4.254.976 kg, as exportações de água de coco com brix não superior a 7,4 alcançaram o pico do período janeiro-outubro de 2018 (figura 3).

**Figura 3** – Água de coco com brix não superior a 7,4: evolução das importações do período janeiro-outubro de 2018, em 1.000 kg

